



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Trainee

Ciências Sociais

Caderno de Prova, Cargo G06, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Uma nação se forja graças à sua memória. Ninguém melhor do que os franceses para cultivar a sua História, bem apresentada na Biblioteca François Mitterrand, em Paris, com a exposição sobre os heróis, denominada **De Aquiles a Zidane**. Curioso o título da mostra, a indicar o surgimento de um novo modelo de herói. Na exposição se percorre uma longa trajetória, que vai dos heróis gregos, como Aquiles, um bravo, corajoso, impiedoso combatente, que preferiu a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida, até as figuras de gibi e televisão, como Superman e Homem-Aranha, para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol. Dos pés de Aquiles, seu único ponto fraco, aos pés de Zidane, seu ponto forte.

Sendo o herói de hoje efêmero, que tem seu rápido momento de glória registrado pela mídia para ser logo esquecido, teve-se de recorrer, para marcar o herói dos tempos atuais, às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha, consagradas nas revistas e nas telas de cinema ou televisão. Como diz Michela Marzano sobre a morte espetáculo, “as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”. Os heróis de hoje não são de carne e osso, são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento, mas que podem confundir-se com o real, como fez o garoto de Santa Catarina que, vestido de Homem-Aranha, penetrou nas chamas e retirou a menininha do berço incendiado.

Mas a mostra rememora os heróis franceses a serem cultuados e seguidos. Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos cujos prodígios se caracterizam pela bravura, pela temeridade, pela renúncia, pelo idealismo. Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo. O herói ressalta-se por sua vontade de vencer, pela força do caráter, pela grandeza de alma, pela elevada virtude, que o faz enfrentar sobranceiramente a morte. [...]

Lembrei o exemplo de mártires que, sem desprezo pela morte, a enfrentaram com estoicismo, alimentados por suas crenças em luta corajosa para a eliminação da injustiça e a transformação da sociedade em benefício de todos. Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares, portadores de estratégias ou forças invencíveis. Foram pessoas

comuns, que tiveram destino diverso das demais por aceitarem enfrentar os perigos em nome de uma causa, com a virtude da renúncia aos próprios interesses. São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje.

Nós, brasileiros, também temos exemplos de heróis de carne e osso, em nossa História, que morreram na luta por suas crenças. Lembro três: Zumbi, Frei Caneca e Marçal de Souza Tupã-Y. Malgrado existam estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros, a quem se indagou qual a figura mais importante de nossa História. A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro. Tal indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. Perdeu-se a memória.

(Adaptado de Miguel Reale Júnior. **O Estado de S. Paulo**, A2, 1 de dezembro de 2007)

1. Segundo o autor, o novo modelo de herói se constitui atualmente de
 - (A) figuras criadas pela ficção de todos os tempos, desde a mitologia grega, até as revistas, o cinema e a televisão.
 - (B) celebridades cujas ações são divulgadas pelos meios de comunicação, apesar de serem seus valores rapidamente esquecidos.
 - (C) pessoas comuns que, deixando de lado interesses particulares, privilegiam a defesa de causas benéficas a uma coletividade.
 - (D) personalidades que justificam sua glória por feitos valorosos em determinados momentos de conflito, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo.
 - (E) mártires, que perderam a própria vida na defesa de um ideal nem sempre compreendido ou aceito pela coletividade em sua época.

2. A preocupação apontada no último parágrafo do texto
 - (A) assinala a opção mais aceita, de que os valores a serem cultuados e seguidos fazem parte da cultura popular.
 - (B) denota o desconhecimento popular de que os heróis são símbolos nacionais ou religiosos capazes de prodígios acima das pessoas comuns.
 - (C) tem razão de ser por indicar a ausência de valores, especialmente considerando-se a afirmativa inicial de que uma nação se forja graças à sua memória.
 - (D) contradiz a noção de que as qualidades das pessoas comuns podem elevá-las à condição de heróis.
 - (E) reforça a afirmativa de que o herói de hoje é efêmero, o que invalida uma memória coletiva voltada para o culto de suas personalidades.

<p>3. Identifica-se relação de causa (1) e consequência (2), respectivamente, entre as afirmativas transcritas em:</p> <p>(A) (1) <i>Sendo o herói de hoje efêmero ...</i> (2) <i>teve-se de recorrer... às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha ...</i></p> <p>(B) (1) <i>Os heróis de hoje não são de carne e osso...</i> (2) <i>são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento ...</i></p> <p>(C) (1) <i>mas que podem confundir-se com o real ...</i> (2) <i>como fez o garoto de Santa Catarina ...</i></p> <p>(D) (1) <i>Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos ...</i> (2) <i>Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo.</i></p> <p>(E) (1) <i>assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros ...</i> (2) <i>A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro.</i></p>	<p>6. <i>Malgrado existam estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita ... (5º parágrafo)</i></p> <p>O segmento grifado acima aparece, com outras palavras, mas sem alterar o sentido original, em:</p> <p>(A) Se existissem ...</p> <p>(B) Apesar de existirem ...</p> <p>(C) Enquanto existirem ...</p> <p>(D) Visto que existem ...</p> <p>(E) À medida que existem ...</p>
<p>4. Considere as afirmativas a respeito do segmento isolado por aspas no 2º parágrafo:</p> <p>I. O emprego de aspas indica tratar-se de reprodução exata de palavras alheias, introduzidas no texto.</p> <p>II. Trata-se de um argumento que pode justificar a inclusão de figuras ficcionais ao lado de pessoas reais na mostra sobre os heróis.</p> <p>III. Tem seu sentido contestado pelo exemplo do menino de Santa Catarina cuja atitude demonstrou que a realidade ainda supera a ficção.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>7. ... que <u>preferiu</u> a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida ... (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que apresenta o mesmo tipo de regência que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol.</i></p> <p>(B) ... <i>“as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”.</i></p> <p>(C) ... <i>e retirou a menininha do berço incendiado.</i></p> <p>(D) <i>Lembrei o exemplo de mártires...</i></p> <p>(E) <i>Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares ...</i></p>
<p>5. <i>São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje.</i> (final do 4º parágrafo)</p> <p>As aspas em “heróis” assinalam</p> <p>(A) intenção de realçar o sentido da palavra, por sua repetição na frase.</p> <p>(B) emprego desnecessário da palavra, por ter sido utilizada anteriormente.</p> <p>(C) palavra empregada como gíria, com sentido fiel ao contexto das histórias de ficção.</p> <p>(D) explicação necessária do sentido específico da palavra, como esclarecimento no contexto.</p> <p>(E) sentido particular, diferente daquele com que a palavra foi empregada anteriormente na frase.</p>	<p>8. Na exposição <u>se percorre</u> uma longa trajetória ... (1º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por:</p> <p>(A) foi percorrido.</p> <p>(B) é percorrida.</p> <p>(C) vai-se percorrer.</p> <p>(D) tinha percorrido.</p> <p>(E) deve ser percorrida.</p> <p>9. <u>Tal</u> indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. (final do texto)</p> <p>O pronome grifado acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, a expressão:</p> <p>(A) Estes exemplos.</p> <p>(B) A pesquisa feita.</p> <p>(C) A resposta colhida.</p> <p>(D) Um leque de opções.</p> <p>(E) O próprio povo brasileiro.</p>

Atenção: As questões de números 10 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. A evidência mais estridente dessa febre são os livros de auto-ajuda, um ramo de negócios que no último ano, no mundo, arrecadou 8,5 bilhões de dólares. A essa enxurrada de regras compiladas em livros somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras. Estas se tornaram rotina nas empresas como forma de motivar funcionários e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.

A busca incessante por regras resulta da necessidade de organizar a vida num mundo cada vez mais complexo em todos os aspectos. Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentaram em proporção geométrica. No trabalho, os funcionários de perfil tradicional, especializados em sua função, deram lugar à exigência de que todos na empresa tenham habilidades múltiplas. Além do mais, a pressão da sociedade para obter sucesso na vida profissional a todo custo é tremenda. Paralelamente a isso, o volume de informações que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia. Todas essas mudanças causam perplexidade e, sobretudo, fazem com que as relações humanas sejam mais complicadas e conturbadas. Daí a necessidade de regras que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo. Um mundo, enfim, que exige manual de instruções. “A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso as pessoas buscam novas regras em que se apoiar”, diz Roberto Romano, professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.

(Adaptado de Okky de Souza e Vanessa Vieira. **Veja**, 9 de janeiro de 2008, p.55)

10. Considere as afirmativas abaixo:

- I. Livros de auto-ajuda correspondem, atualmente, a manuais de instrução, destinados a orientar as pessoas a superarem os desafios que permeiam as relações humanas no mundo moderno.
- II. Empresas modernas só podem obter resultados satisfatórios no desempenho profissional dos funcionários se adotarem as regras divulgadas em livros de auto-ajuda e em palestras específicas.
- III. Os meios de comunicação transmitem com eficácia comprovada as normas necessárias para facilitar a enorme complexidade das relações de trabalho numa empresa moderna.

De acordo com o texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

11. *Um mundo, enfim, que exige manual de instruções.* (2º parágrafo)

A frase transcrita acima

- (A) introduz uma nova afirmativa, que vai justificar a observação do especialista, citada em seguida.
- (B) constitui a idéia inicial do texto, a partir da qual se desdobram, com clareza e lógica, as demais afirmativas.
- (C) corresponde ao argumento, importante no contexto, que vem apoiar “a evidência” do sucesso de vendas dos livros de auto-ajuda.
- (D) identifica o núcleo central do texto, como explicação para o que vem sendo considerado um “admirável mundo novo”.
- (E) conclui, de forma coerente, o desenvolvimento do assunto, como uma síntese do que foi exposto, especialmente nesse parágrafo.

12. *... e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.* (final do 1º parágrafo)

O segmento acima grifado evidencia, no contexto,

- (A) negação, que busca atribuir maior valor à afirmativa anterior a ele.
- (B) explicação redundante, para realçar a importância atribuída às regras nas empresas.
- (C) temporalidade, por indicar um momento específico na situação de trabalho.
- (D) intensificação, em relação ao segmento imediatamente anterior.
- (E) proporcionalidade entre os objetivos das regras adotadas nas empresas.

13. Traduz-se corretamente, em outras palavras, o sentido original de:

- (A) *na corrente cultural do nosso tempo* = numa época plena de informações.
- (B) *no enfrentamento das mais diversas situações* = com problemas de difícil solução.
- (C) *evidência mais estridente dessa febre* = reconhecimento do sucesso de tais obras.
- (D) *essa enxurrada de regras compiladas em livros* = inúmeras publicações que dependem de aceitação pública.
- (E) *um vácuo de paradigmas* = uma ausência de modelos de comportamento.

<p>14. O verbo, originalmente no plural, que poderia ter sido corretamente empregado no singular está grifado na frase:</p> <p>(A) ... <u>somam-se</u> outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(B) Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentaram</u> em proporção geométrica.</p> <p>(C) ... o volume de informações que <u>circulam</u> pelos meios de comunicação e pela internet ...</p> <p>(D) Todas essas mudanças <u>causam</u> perplexidade ...</p> <p>(E) Por isso as pessoas <u>buscam</u> novas regras em que se apoiar ...</p>	<p>18. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Duas escolas inglesas, criadas no início do século XX, ficaram famosas porque tentaram, de forma pioneira, formar jovens livres da imposição de regras.</p> <p>(B) A dúvida que permanece, hoje, é se não está sendo criadas regras muito além do necessário, mesmo num mundo tão complexo como o atual.</p> <p>(C) Comprovaram-se, com o passar do tempo, que a ausência de regras em algumas escolas levaram a um despreparo intelectual dos jovens que a freqüentaram.</p> <p>(D) O excesso de normas trazidos pelos manuais de auto-ajuda podem sufocar a capacidade humana de encontrar soluções novas para novos problemas.</p> <p>(E) Aceitar as regras impostas podem tornar-se uma espécie de prisão, com a tentativa de controle dos relacionamentos pessoais num código rígido de conduta.</p>
<p>15. O termo grifado está substituído de modo INCORRETO pelo pronome em:</p> <p>(A) como forma de motivar <u>funcionários</u> = como forma de de motivar-lhes.</p> <p>(B) de que todos na empresa tenham <u>habilidades múltiplas</u> = de que todos as tenham.</p> <p>(C) para obter <u>sucesso</u> = para obtê-lo.</p> <p>(D) essas mudanças causam <u>perplexidade</u> = essas mudanças causam-na.</p> <p>(E) as pessoas buscam <u>novas regras</u> = as pessoas buscam-nas.</p>	<p>19. A obediência regras sempre foi garantia do avanço da civilização, embora a transgressão elas, confirma História, também tenha propiciado saltos evolutivos.</p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:</p> <p>(A) as - à - a</p> <p>(B) as - a - à</p> <p>(C) às - à - à</p> <p>(D) às - à - a</p> <p>(E) às - a - a</p>
<p>16. <u>A busca incessante por regras</u> resulta da necessidade de organizar a vida ... (início do 2º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de exigência existente na relação entre as palavras grifadas acima está em:</p> <p>(A) um ramo de negócios.</p> <p>(B) 8,5 bilhões de dólares.</p> <p>(C) os funcionários de perfil tradicional.</p> <p>(D) no enfrentamento das mais diversas situações.</p> <p>(E) professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.</p>	<p>20. Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentam em progressão geométrica</u>.</p> <p>Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo.</p> <p>É necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</p> <p>As frases acima articulam-se em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:</p> <p>(A) Os desafios no convívio social, familiar e profissional, que aumentam em progressão geométrica, tornou-se questão necessária adotar regras de cuja sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, que precisa saber escolher as que trazem bons resultados.</p> <p>(B) Num mundo cada vez mais complexo, em que os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, adotar regras tornou-se questão de sobrevivência, sendo necessário, porém, saber escolher aquelas que trazem bons resultados.</p>
<p>17. ... com que as relações humanas <u>sejam</u> mais complicadas e conturbadas. (2º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... que, teoricamente, podem garantir sucesso ...</p> <p>(B) ... somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(C) ... que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia.</p> <p>(D) ... que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo.</p> <p>(E) Por isso as pessoas buscam novas regras ...</p>	<p>(C) É necessário saber escolher as regras que deve ser adotado, para trazer bons resultados na sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, com desafios no convívio social, familiar e profissional que aumentam em progressão geométrica.</p> <p>(D) Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, a partir da adoção de regras cuja questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, sendo necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</p> <p>(E) Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência na cada vez maior complexidade de um mundo, com os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentando em progressão geométrica, e com a necessidade de saber escolher as de bons resultados.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

An overview of Chicago trains and bus public transportation system

*Chicago, like any big city, has its share of traffic issues, and it can sometimes be very frustrating traveling through the city by car. Not to mention the scarcity of street parking and the ever increasing costs of downtown parking garages, and Chicago public transportation starts to look like a great choice for getting around town. Fortunately, Chicago trains and buses are a great way to **get** you where you need to go. Follow this guide, and you'll be zipping around the city in no time.*

Chicago Trains and Public Transportation Basics

The Chicago Transit Authority (CTA) runs a network of trains and buses that service nearly every corner of the city. The trains fall under two categories – subway and elevated trains (the "L"). A quick look at a map of the Chicago train system, and you can see it spiders out from downtown and is your best bet for getting to most of your Chicago destinations. The CTA buses fill in the gaps, running on a regular schedule on most major city streets.

(Adapted from:
http://gochicago.about.com/od/gettingaroundchicago/a/cta_overview.htm)

21. A synonym for issues in the above text is

- (A) possibilities.
- (B) problems.
- (C) points.
- (D) policemen.
- (E) personnel.

22. O significado de **get**, no texto, é

- (A) ir.
- (B) trazer.
- (C) levar.
- (D) pegar.
- (E) conseguir.

23. No texto, nearly pode ser traduzido por

- (A) satisfatoriamente.
- (B) absolutamente.
- (C) perto de.
- (D) longe de.
- (E) quase.

24. Segundo o texto,

- (A) nem todo mundo gosta de uma cidade grande como Chicago.
- (B) o carro ainda é uma boa alternativa ao transporte público em Chicago.
- (C) é fácil estacionar nas ruas de Chicago.
- (D) há bons meios de transporte coletivo na cidade de Chicago.
- (E) o número de ônibus excede o de trens em Chicago.

25. Em Chicago,

- (A) a melhor forma de se locomover, em geral, é o metrô.
- (B) as linhas de ônibus servem apenas ao centro da cidade.
- (C) os ônibus costumam estar sempre lotados.
- (D) apenas os trens elevados servem os subúrbios.
- (E) os ônibus não têm horário fixo.

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Public transport

In many parts of the western world the private car currently dominates. But in major western urban areas with good public transport systems and where the private car ownership and use is discouraged, and also in the developing world, where private car ownership is prohibitively expensive, walking, (motor)cycling, and public transport offer well-used alternatives. Many modern cities are investing in public transport initiatives to increase the attractiveness and usage of public transport. A popular transport mode in the developing world, and increasingly in the western world, is the share taxi (mini-bus, jitney etc) that run on flexible or semi-flexible routes.

Public transport can offer significant advantages in areas with higher population densities, due to its smaller physical and environmental footprint per rider.

(I), road-based public transport risks being considerably slower than private vehicles if it gets held up in general traffic congestion. In addition scheduled transport vehicles have to make frequent stops to board more passengers and an individual trip may require one or more transfers. Routes are often circuitous to increase the area serviced by the system. Transport Authorities wishing to increase the attractiveness and use of public transport often respond by increasing use of dedicated or semi-dedicated travel lanes (grade-separated, elevated, or depressed rights-of-way).

History

Conveyances for public hire are as old as the first ferries, and the earliest public transport was water transport, for on land people walked or rode an animal. This form of transport is part of Greek mythology – corpses in ancient Greece were always buried with a coin underneath their tongue to pay the ferryman Charon to take them to Hades.

Some historical forms of public transport are the stagecoach, traveling a fixed route from inn to inn, and the horse-drawn boat carrying paying passengers, which was a feature of canals from their 17th-century origins.

The omnibus, the first organized public transit system within a city, appears to have originated in Nantes, France, in 1826 and was then introduced to London in July 1829.

(Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Public_transport)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna (I), no texto, é:

- (A) Therefore.
- (B) Then.
- (C) Although.
- (D) However.
- (E) While.

27. No texto, due to significa:

- (A) por causa de.
- (B) porque.
- (C) embora.
- (D) além de.
- (E) em oposição a.

28. Segundo o texto,

- (A) há países em desenvolvimento que proíbem a aquisição de carros particulares para não sobrecarregar o trânsito.
- (B) muitas cidades estão fazendo investimentos significativos para incentivar o uso do transporte público.
- (C) em várias cidades o transporte público é pouco usado por ainda ser muito caro.
- (D) é preciso incentivar o uso do transporte coletivo para diminuir a poluição ambiental e sonora.
- (E) apesar de o transporte particular ainda prevalecer no mundo, o transporte público vem ganhando cada vez mais adeptos.

29. Uma das formas encontradas pelas autoridades para tornar o ônibus mais atraente para o usuário é

- (A) criar itinerários mais diretos.
- (B) diminuir o número de paradas dos ônibus.
- (C) criar faixas exclusivas para os ônibus.
- (D) ampliar a área urbana servida.
- (E) aumentar o número de ônibus nas linhas já existentes.

30. De acordo com o texto,

- (A) era costume, na Grécia Antiga, colocar uma moeda sob a língua do morto para pagar pelo seu enterro.
- (B) o veículo usado nos canais da Grécia desde o século XVII é o barco puxado a cavalo.
- (C) é certo que o ônibus teve origem na França.
- (D) ao contrário do que se acredita, o ônibus foi criado na Inglaterra.
- (E) o primeiro meio de transporte público foi aquático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. (...) mediante a acumulação de tantos homens, com interesses tão diferenciados, suas relações e atividades engrenam um organismo tão complexo que, sem a mais exata pontualidade nas promessas e realizações, o todo se esfacelaria em um caos inextricável. Se repentinamente todos os relógios de Berlim andassem em direções variadas, mesmo que apenas no intervalo de uma hora, toda a sua vida e tráfego econômicos, e não só, seriam perturbados por longo tempo. A isto se acresce, de modo aparentemente ainda mais exterior, a grandeza das distâncias, que torna toda espera e viagem perdida, uma perda de tempo insuportável.

No trecho acima, o sociólogo alemão Georg Simmel (1858-1918) refere-se

- (A) à composição da divisão social do trabalho.
- (B) à formação do método de trabalho taylorista.
- (C) à crise econômica e monetária na Alemanha.
- (D) à estruturação do sistema ferroviário europeu.
- (E) ao processo de socialização nas grandes cidades.

32. A cidade serviu como foco para a vida social ativa, para o conflito e o jogo de interesses, para a experiência das possibilidades humanas, durante a maior parte da história do homem civilizado. Mas hoje em dia essa possibilidade civilizada está adormecida (...). O transbordamento da intimidade para o espaço público tem tornado as relações mais fraticidas.

(Richard Sennett)

O trecho associa-se ao problema urbano contemporâneo da

- (A) degeneração do núcleo familiar.
- (B) intolerância entre os desiguais.
- (C) degradação da esfera pública.
- (D) corrupção no âmbito político.
- (E) competição no mundo do trabalho.

33. O conflito entre grupos nas sociedades modernas é um tema clássico entre os cientistas sociais. Analise as frases abaixo.

- I. A sociedade moderna comporta o risco de quebra dos vínculos de solidariedade. Mas o conflito entre operários e empresários não é um elemento essencial da sociedade atual, é um problema social não tanto econômico quanto moral que pode ser contornado com organização.
- II. O conflito entre as classes sociais é decorrência da disputa por privilégios que possibilitem aos indivíduos a posse dos bens econômicos e as oportunidades de renda disponíveis no mercado.
- III. O conflito entre dominados e dominantes tem sido uma constante ao longo da história que tende a se intensificar no período do capitalismo industrial, a resolução dessa luta ocorrerá no plano político, com a superação do modo de produção vigente.

Os autores que enunciaram as idéias dispostas em I, II e III, são, respectivamente,

- (A) Durkheim; Marx e Comte.
- (B) Stuart Mill; Pareto e Montesquieu.
- (C) Stuart Mill; Simmel e Marx.
- (D) Bourdieu; Weber e Rousseau.
- (E) Durkheim; Weber e Marx.

34. Analise a tabela.

PRODUÇÃO FORDISTA	PRODUÇÃO PÓS-FORDISTA
Processo de produção	
Produção em massa Voltada para os recursos	Produção em pequenos lotes Voltada para a demanda
Trabalho	
Alto grau de especialização Disciplinamento da força de trabalho	Polivalência Ênfase na corresponsabilidade do trabalhador
Espaço	
Distribuição em escala mundial de componentes e subcontratantes Especialização espacial das empresas	Proximidade espacial de firmas verticalmente quase integradas Agregação e aglomeração espacial das empresas
Estado	
Regulamentação das relações capital-trabalho Socialização do bem-estar social	Desregulamentação das relações capital-trabalho Privatização das necessidades coletivas

Com base na tabela, o pós-fordismo está corretamente caracterizado em:

- (A) Concentração de relações capitalistas no âmbito de um número relativamente pequeno de indústrias e regiões.
- (B) Crescente separação entre propriedade e controle com emergência de complexas hierarquias gerenciais.
- (C) Forte desconcentração e especialização regional em setores extrativo-manufatureiros.
- (D) Declínio da dimensão da fábrica, aumento da subcontratação e sistemas de produção integrados.
- (E) Desenvolvimento de organizações coletivas e da negociação em regiões e Estados-nacionais.

35. Tornou-se recorrente o termo “precarização do trabalho”, em referência a uma variedade de relações de trabalho e emprego que se tornaram expressivas no Brasil, desde a década de 1990, como consequência da liberalização financeira, da abertura comercial e da reestruturação produtiva. São formas de precarização: o trabalho

- (A) no mercado, terceirizado e informal.
- (B) doméstico, em cooperativas e assalariado.
- (C) sem carteira assinada, terceirizado e informal.
- (D) sem carteira assinada, informal e no mercado.
- (E) autônomo, assalariado e regulamentado.

36. Nos anos 1940 e 1950, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) contribuiu significativamente para a formação do pensamento econômico latino-americano, destacando a relação distinta e hierárquica entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A principal preocupação que norteou o pensamento cepalino foi
- (A) a industrialização nacional a partir da situação periférica.
 - (B) a vulnerabilidade das economias agro-exportadoras.
 - (C) o desenvolvimento de um modelo econômico voltado para fora.
 - (D) a relação entre o preço das exportações e o das importações.
 - (E) a associação entre o capital estrangeiro e as elites nacionais.

37. Considere as duas colunas abaixo:

PENSADOR

- I. Gilberto Freyre
- II. Sérgio Buarque de Holanda
- III. Caio Prado Jr.
- IV. Celso Furtado
- V. Florestan Fernandes

PENSAMENTO

- a. Responsável pela discussão sobre a expansão comercial européia e a colonização do Brasil.
- b. Preocupou-se com o processo de modernização socioeconômica do país a partir de grupos e classes sociais.
- c. Combateu o determinismo racial em favor da diversidade cultural do povo brasileiro.
- d. Definiu as singularidades do tipo-ideal ibérico em contraposição ao anglo-americano.
- e. Conhecido pela análise socioeconômica brasileira através dos fluxos de renda.

A associação correta entre Pensador e Pensamento ocorre em:

- (A) Ic; Ve.
- (B) IId; Vb.
- (C) IIIa; IVb.
- (D) IIa; IIIId.
- (E) Vb; IVd.

38. A assertiva que **NÃO** se aplica ao pensamento positivista de August Comte corresponde a:

- (A) A conduta humana tem uma inteligibilidade intrínseca que vem do fato de que os homens são dotados de consciência.
- (B) Sociedade só pode ser reorganizada através de uma reforma intelectual do homem.
- (C) O espírito humano desenvolve-se em três fases: teológica, metafísica e positiva.
- (D) O estudo científico da sociedade deve ser encarado como estudo da física da natureza.
- (E) A história da espécie humana deve admitir a prioridade do todo sobre o elemento e da síntese sobre a análise.

39. Considere as colunas abaixo.

Cientista Social

- I. Pierre Bourdieu.
- II. Jürgen Habermas.
- III. Erving Goffman.
- IV. Anthony Giddens.
- V. Clifford Geertz.

Contribuição Teórico- Metodológica

- a. O estigma é a cristalização do desvio na sociedade.
- b. O *habitus* é responsável pela interiorização, no indivíduo, das estruturas objetivas.
- c. O diálogo como ação capaz de recuperar o caráter crítico da modernidade.
- d. As experiências devem ser interpretadas como parte de um sistema simbólico.
- e. Uma via política intermediária entre o capitalismo e o socialismo.

A correta associação entre o Cientista Social e sua respectiva contribuição Teórico- Metodológica ocorre em:

- (A) Ia; IIc; IIIId; IVe; Vb.
- (B) Id; IIe; IIIa; IVc; Vb.
- (C) Ib; IIc; IIIa; IVe; Vd.
- (D) Ib; IIc; IIIe; IVd; Va.
- (E) Ib; IIa; IIIc; IVe; Vd.

40. *Por volta de 1973, uma voz isolada mas potente verbalizou em alto e bom som uma crítica contundente à política social e trabalhista do regime autoritário (...). Nascia aí o novo sindicalismo, o cerne de sua proposta foi a ruptura com a própria legislação trabalhista, opondo-se à política do governo e pregando a negociação coletiva entre sindicatos e empregadores.*

(Maria Hermínia Tavares de Almeida. **O sindicalismo brasileiro entre a conservação e a mudança**)

As propostas defendidas pelo novo sindicalismo, nos anos 1980, que marcam seu afastamento do sindicalismo corporativista, praticado nos anos 1930, foram

- (A) a colaboração do Ministério do Trabalho nas relações entre empregadores e trabalhadores; a liberdade e a autonomia sindical.
- (B) a não intervenção do Estado nas relações entre empregadores e trabalhadores; manutenção da contribuição sindical obrigatória; fim da estrutura sindical corporativista.
- (C) a colaboração do Ministério do Trabalho nas relações entre empregadores e trabalhadores; unicidade sindical; expansão do imposto sindical.
- (D) a não intervenção do Estado nas relações entre empregadores e trabalhadores; direito irrestrito de greve; fim da estrutura sindical corporativista.
- (E) o aumento da representação sindical; direito irrestrito de greve; unicidade sindical.

<p>41. O conceito “estado de natureza” é uma hipótese teórica cuja função é explicar a existência dos indivíduos em uma situação pré-social. Duas foram as principais concepções desse conceito: na primeira, os indivíduos viveriam isolados, em luta permanente e com medo constante; a fim de se protegerem, inventaram as armas. Na segunda, os indivíduos viveriam isolados em florestas, sobrevivendo ao sabor da natureza, desconhecendo lutas e comunicando-se com benevolência. Essas concepções podem ser atribuídas, respectivamente, a</p> <p>(A) Maquiavel; Rousseau. (B) Hobbes; Rousseau. (C) Marx; Locke. (D) Hobbes; Locke. (E) Stuart Mill; Rousseau.</p>	<p>44. <i>Uma sociedade torna-se tanto mais ingovernável quanto mais aumentam as demandas da sociedade civil e não aumenta correspondentemente a capacidade das instituições de a elas responder.</i> (Norberto Bobbio. Estado, Governo e Sociedade)</p> <p>No trecho acima, o autor refere-se</p> <p>(A) ao processo de globalização. (B) à crise do Estado de bem-estar social. (C) à relação entre sociedade civil e mercado. (D) ao paradoxo da democracia representativa. (E) à cultura política moderna.</p>
<p>42. <i>Estou certo de que, numa democracia, a maioria dos cidadãos é capaz de exercer as mais cruéis opressões sobre a minoria.</i> (Edmund Burke. Reflexões sobre a Revolução na França)</p> <p><i>Sendo os indivíduos, por natureza, tornados livres, iguais e independentes, ninguém pode ser submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento.</i> (John Locke. Segundo Tratado sobre o Governo Civil)</p> <p>É ponto comum entre o pensamento liberal de Locke e o pensamento conservador de Burke</p> <p>(A) a defesa do sufrágio universal. (B) a crença na impossibilidade de eliminar a desigualdade entre os homens. (C) o trabalho, que confere valor a tudo quanto existe. (D) os homens que são portadores de uma natureza social intrínseca. (E) a necessidade de combater as formas de violação da propriedade privada.</p>	<p>45. <i>A democratização é um longo processo de compatibilização entre instituições políticas capazes de promover a liberdade e valores de uma esfera societária na qual predominem práticas de igualdade.</i> (Leonardo Avritzer. A moralidade da democracia)</p> <p>No trecho acima, o autor se opõe ao tipo de concepção democrática que</p> <p>(A) considera a interação entre Estado e sociedade civil. (B) vincula democracia à criação de direitos universais. (C) associa sociedade democrática à sociedade regulada. (D) associa democratização apenas aos sistemas partidário e eleitoral. (E) considera tanto a democracia política quanto a social.</p>
<p>43. <i>O século XX viu acontecer uma experiência política sem precedentes: o totalitarismo, que, desafiando a legalidade e pretendendo estabelecer diretamente o reino da justiça na terra, executa a lei (...) sem convertê-la em critérios de certo ou errado, instaurando o terror total.</i> (Hannah Arendt. As origens do totalitarismo)</p> <p>As semelhanças entre as três formas conhecidas de totalitarismo – o nazismo, o fascismo e o stalinismo – são:</p> <p>(A) estatismo, nacionalismo, militarização e propaganda de massa. (B) estatismo, nacionalismo, racismo e partido único que organiza as massas. (C) imperialismo, aliança com capital financeiro, nacionalismo e belicismo. (D) propaganda de massa, racismo, estatismo e nacionalismo. (E) corporativismo, censura, racismo e antiliberalismo.</p>	<p>46. <i>A educação dos cidadãos não é primariamente uma questão de créditos e de livros para escolas. É tornar-se consciente de que a polis é também você e que seu destino depende também de sua opinião, comportamento e decisões.</i> (Cornelius Castoriadis. A polis grega e a criação da democracia)</p> <p>O trecho acima sintetiza uma idéia fundamental para a formulação de políticas públicas. Trata-se da idéia relativa</p> <p>(A) aos direitos humanos. (B) à educação universal. (C) à cidadania ativa. (D) à democracia representativa. (E) à diversidade cultural.</p> <p>47. Em um país como o Brasil pode parecer estranho falar em “minorias” para referir-se, por exemplo, a mulheres e negros que são quantitativamente a maioria da população.</p> <p>A definição adequada à expressão “minorias sociais”, bem como os tipos de políticas que o Estado dirige especificamente às minorias, estão dispostas, respectivamente, em:</p> <p>(A) grupos sociais em situação de exclusão e/ou discriminação; políticas de ação afirmativa. (B) grupos sociais vulneráveis às condições de existência socioeconômica; políticas de assimilação. (C) grupos sociais em condição de pobreza extrema e sem acesso a direitos; políticas sociais centralizadas. (D) grupos sociais em inferioridade numérica e sob dominação política; políticas de ação afirmativa. (E) grupos sociais em situação de exclusão e/ou discriminação; políticas de assistência social desfocalizadas.</p>

48. Foi no capítulo referente ao sistema tributário nacional que a Constituição de 1988 recebeu os principais questionamentos, já que promoveu a descentralização de receitas em prol de estados e municípios, mas não estabeleceu a redistribuição das competências entre as esferas de governo.

(Fabrício Augusto de Oliveira e Gerado Biasoto Jr.)

Os autores estão referindo-se, no trecho acima, à questão de políticas públicas que corresponde

- (A) aos contingenciamentos orçamentários que reduzem as verbas dos Ministérios para a execução de políticas públicas.
- (B) à descentralização das políticas sociais, com indefinição na distribuição de responsabilidades entre governo federal, estado e municípios.
- (C) à política tributária restritiva, que impede que tanto o governo federal quanto estados e municípios realizem políticas sociais efetivas.
- (D) à focalização das políticas públicas e sociais realizadas sem planejamento e restringidas pelo sistema tributário.
- (E) à escassez de fontes de financiamento para a execução de políticas públicas em âmbito nacional.

49. Com relação ao sistema de transporte implantado no Brasil, principalmente, a partir da década de 1950 com a industrialização, é correto afirmar:

- (A) O intenso tráfego aéreo, com a construção de novos aeroportos, compensa os problemas econômicos decorrentes da ausência de uma política de transporte mais eficaz.
- (B) As ferrovias tornaram-se completamente obsoletas e sofreram significativa redução em sua extensão, desestimulando investimentos que contribuam para o desenvolvimento da malha metropolitana.
- (C) O setor rodoviário, transportando cargas pesadas em curtas distâncias, monopolizou a política nacional de transportes.
- (D) As ferrovias construídas recentemente destinam-se ao transporte de pessoas e à distribuição interna de produtos.
- (E) O transporte rodoviário foi privilegiado em detrimento da malha ferroviária.

50. Considere:

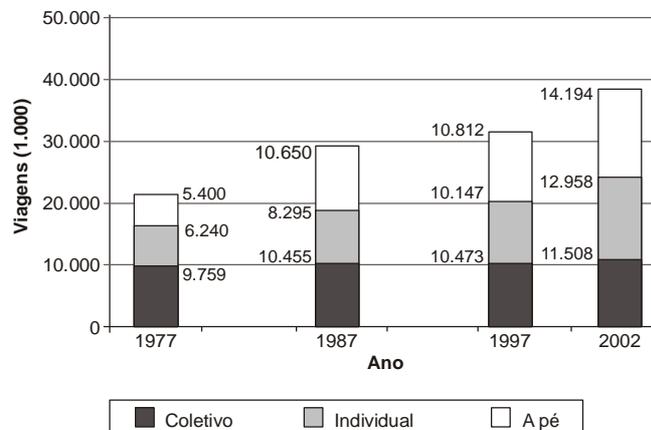
- I. Um sistema social consiste numa pluralidade de atores individuais interagindo mutuamente numa situação que tem pelo menos um aspecto físico ou ambiental.
- II. O incesto é um fenômeno que apresenta simultaneamente o caráter distintivo dos fatos da natureza e o caráter [...] dos fatos da cultura.
- III. Um animal só se torna totêmico se for primeiramente 'bom para comer'.

As idéias dispostas em I, II e III estão corretamente relacionadas aos modelos antropológicos:

	I	II	III
A	Funcionalista	Estrutural-Funcionalista	Funcionalista
B	Estrutural-Funcionalista	Estruturalista	Funcionalista
C	Funcionalista	Estruturalista	Estrutural-Funcionalista
D	Estruturalista	Estrutural-Funcionalista	Funcionalista
E	Estrutural-Funcionalista	Estruturalista	Estruturalista

51. Um importante indicador na avaliação da demanda por transporte coletivo é a sua participação no total de viagens realizadas. Esta participação é obtida agrupando-se as viagens motorizadas em duas categorias: viagens motorizadas por modo coletivo e viagens motorizadas por modo individual. O percentual de cada um desses grupos no total de viagens motorizadas é a divisão modal.

Analise o gráfico abaixo:



(Fonte: http://www.metro.sp.gov.br/empresa/pesquisas/afericao_da_pesquisa/afericao_da_pesquisa_01.shtml)

Com base no texto e na análise do gráfico, é correto afirmar:

- (A) Em 2002, houve uma queda da divisão modal para o modo individual e parcela significativa das viagens deixou de ser realizada a pé.
- (B) Em 1997, a divisão modal era de 53% para o modo coletivo e 47% para o modo individual. Em 2002, 37% das viagens eram realizadas a pé.
- (C) Entre 1987 e 1997 houve um aumento na participação das viagens por modo coletivo, o que revela pela primeira vez a superação do modo individual pelo modo coletivo.
- (D) Entre 1997 e 2002 houve diminuição da divisão modal para o modo coletivo, o que revela pela primeira vez a superação do modo coletivo pelo modo individual.
- (E) A divisão modal para o modo coletivo continuou inalterada nas duas últimas décadas.

52. A chave estrutural para a interpretação das formações sociais é, para Marx, a produção social historicamente determinada; para Weber, a ação social e a relação social, sendo o ponto de partida a primeira. É a partir das definições de modo de produção e ação social que se constroem os edifícios da filosofia marxista e da sociologia weberiana.

(Sedi Hirano. **Castas, Estamentos e Classes Sociais**)

Com base no texto, é correto afirmar:

- (A) Na teoria marxista, a sociedade condiciona os indivíduos, retirando-lhes a autonomia.
- (B) Na teoria weberiana, a sociedade é anterior e exterior ao indivíduo.
- (C) Na perspectiva de Marx vigora o determinismo econômico e, na de Weber, o individualismo metodológico.
- (D) Na perspectiva de Marx, a ação social é secundária enquanto em Weber a relação social é prioritária.
- (E) A relação entre indivíduo e sociedade é marcada pelo economicismo em Marx e pelo politicismo em Weber.

53. *O método enquanto procedimento não oferece soluções predeterminadas. O 'espírito' de pesquisa é incompatível com o espírito dogmático. A pesquisa visa desvendar um leque aberto composto de possibilidades de ação progressivamente descobertas, formuladas ou escolhidas pelos grupos que participam ativamente no processo.*

(Michel Thiollent. **Pesquisa-Ação nas Organizações**)

De acordo com o texto, o principal procedimento que compõe a pesquisa participante ou pesquisa-ação é de caráter

- (A) interrogativo-crítico, pois problematiza as questões levantadas pelos atores envolvidos, mas recusa as explicações espontâneas ou senso comum.
- (B) hipotético-dedutivo, pois define o objeto e suas leis, deduzindo propriedades, efeitos posteriores e fazendo previsões.
- (C) hipotético-indutivo, pois apresenta suposições sobre o sujeito, realiza observações e experimentos, chegando à definição dos fatos.
- (D) construtivista, pois prioriza a elaboração de modelos explicativos para a realidade, em detrimento da representação da própria realidade.
- (E) relativista, pois prioriza o sujeito e sua consciência, considerando que a observação científica é determinada exclusivamente em uma época e cultura.

54. *As chamadas metodologias qualitativas privilegiam, de modo geral, a análise de microprocessos através do estudo das ações individuais ou grupais. Realizando um estudo intensivo dos dados, tanto em amplitude quanto em profundidade, os métodos qualitativos tratam as unidades sociais investigadas como totalidades que desafiam o conhecimento do pesquisador.*

(Heloísa Helena Martins. **Metodologia Qualitativa de Pesquisa**)

O texto baseia-se na perspectiva da sociologia crítica. Segundo essa abordagem a relação mais adequada entre teoria e pesquisa empírica ocorre em:

- (A) teoria como proposição que atua na explicação e antecede o objeto.
- (B) teoria como diálogo realizado entre conceitos abstratos e pesquisa concreta.
- (C) teoria como reflexão que determina a construção de um problema de pesquisa.
- (D) teoria como resultado produzido de uma pesquisa realizada previamente.
- (E) teoria como recusa aos modelos explicativos: racionalista e empirista.

55. *As classificações primitivas não constituem, pois, singularidades excepcionais, sem analogia com as que estão entre povos os mais cultivados; parecem, ao contrário, se ligar sem solução de continuidade às primeiras classificações científicas. Com efeito, embora difiram profundamente destas últimas sob certos aspectos, não deixam todavia de possuir todos os caracteres essenciais das mesmas.*

(Durkheim e Mauss. **Algumas formas primitivas de classificação**)

Para estes autores, o estudo das formas primitivas de classificação tem como finalidade

- (A) entender a relação acidental dos sistemas de classificação das sociedades primitivas.
- (B) distinguir o totemismo das outras formas primitivas de classificação.
- (C) diferenciar as formas de organização primitivas das complexas.
- (D) contrapor-se aos estudos realizados por Spencer e Gillen.
- (E) estabelecer uma relação entre o pensamento primitivo e o sistema lógico.

56. Analise os dois trechos abaixo.

I. *Às vezes penso que eu assisto tv*

Como o cãozinho que olha o frango rodar

Que mais e mais saboroso de se ver

Aguça cada vez mais meu paladar

E quando uma gotinha de óleo cai

Como uma novidade que entra no ar

Eu paro tudo, eu paro de pensar

Só pra ficar te olhando, televisão

(Pato Fu. **Televisão de Cachorro**)

II. *A atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural de hoje não tem necessidade de ser explicada em termos psicológicos. Eles são feitos de modo a vetar, de fato, a atividade mental (...), esses produtos podem estar certos de serem alegremente consumidos em estado de distração.*

(Adorno e Horkheimer. **Dialética do Esclarecimento**)

O processo ao qual os trechos se referem, bem como as chaves teóricas que os intérpretes da Escola de Frankfurt o analisaram estão corretos, respectivamente, em:

- (A) desencantamento do mundo; alienação e fetichismo da mercadoria.
- (B) indústria de massa; alienação e dominação do indivíduo.
- (C) indústria cultural; fetichismo da mercadoria e barbárie.
- (D) indústria cultural; alienação e fetichismo da mercadoria.
- (E) indústria cultural; arte como técnica e burocratização da cultura.

57. Considere os dados da pesquisa abaixo.

Homens/Mulheres: 50%
 Jovens – 18 a 34 anos: 54%
 Instrução – Ensino Médio Completo e Universitário incompleto: 53%
 Renda Média Familiar: R\$ 2.975,00 (8,5 salários mínimos)¹
 Usuários habituais (3 dias ou mais na semana): 86%
 Viagens exclusivas a trabalho: 66%
 Usuários de outra condução conjugada ao Metrô: 72%

¹Valor do salário mínimo em maio/06 = R\$ 350,00

(Fonte:
<http://www.metro.sp.gov.br/empresa/pesquisas/usuario/teusuario.shtml>)

A técnica mais adequada e de menor custo para a realização de uma pesquisa qualitativa que pretenda levantar hábitos e percepções dos usuários em relação ao uso do METRÔ corresponde a:

- (A) pesquisa participante em estações do METRÔ pré-selecionadas.
- (B) entrevistas em profundidade com todos os perfis de usuários do METRÔ.
- (C) observações etnográficas com anotações descritivas dos usuários.
- (D) novo estudo quantitativo com aplicação de questionário estruturado.
- (E) discussões em grupo, guiadas por um roteiro semi-estruturado.

58. Analise a tabela abaixo.

**Rendimento médio real dos ocupados por sexo e cor na RMSP
 (Em R\$ de janeiro de 2003)**

Interação (Gênero e Cor)	Mulher Negra	Homem Negro	Mulher não-negra	Homem não-negro
Rendimento médio real	494	756	896	1.379

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT, PED 2003

Com base nos dados, é correto afirmar que a tabela é composta por

- (A) duas variáveis e demonstra que a discriminação racial ultrapassa as diferenças de gênero no mercado de trabalho.
- (B) três variáveis e aponta a existência de igualdade de gênero e preconceito de cor nos rendimentos.
- (C) quatro variáveis e evidencia que mulheres negras recebem piores remunerações.
- (D) duas variáveis e indica a existência de diferenças de gênero e cor no mercado de trabalho.
- (E) três variáveis e explicita como as diferenças de gênero são mais determinantes que as discriminações raciais no mercado de trabalho.

59. As questões demográficas relativas à evolução da população de um país são bastante importantes para a compreensão dos problemas socioeconômicos e servem de instrumento fundamental para a elaboração das mais variadas políticas públicas. No caso do Brasil, as tendências demográficas apontadas pelo último censo realizado pelo IBGE em 2000 são a

- (A) aceleração do crescimento populacional; redução da taxa de fecundidade; aumento da taxa de mortalidade; migração consolidada; predominância de homens; envelhecimento da população e crescente urbanização.
- (B) desaceleração do crescimento populacional; aumento da taxa de fecundidade; redução da taxa de mortalidade; saldo migratório positivo; predominância de homens; envelhecimento da população e êxodo rural.
- (C) desaceleração do crescimento populacional; declínio da taxa de fecundidade; redução da taxa de mortalidade; saldo migratório negativo; predominância de mulheres; envelhecimento da população e crescente urbanização.
- (D) aceleração do crescimento populacional; declínio da taxa de fecundidade; redução da taxa de mortalidade; saldo migratório negativo; predominância de homens; envelhecimento da população e crescente industrialização.
- (E) estabilização do crescimento populacional; declínio da taxa de fecundidade; redução da taxa de mortalidade; saldo migratório positivo; predominância de homens; envelhecimento da população e crescente industrialização.

60. No Brasil, segundo o IBGE, 7,4 milhões de pessoas trabalham ou estudam em municípios diferentes daqueles onde residem. Atualmente, esse tipo de movimentação concentra-se, especialmente, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). A ocorrência e intensificação desse processo dependem de uma teia complexa de fatores: a organização das atividades econômicas, as formas de expansão e ocupação do espaço urbano, bem como das políticas de habitação e de transporte. Esse processo e sua principal causa na RMSP, respectivamente, são:

- (A) movimento pendular; processo de redistribuição espacial de ocupações.
- (B) êxodo urbano; alteração na estrutura doméstica e familiar.
- (C) movimento pendular; elevação da renda do chefe da família.
- (D) mobilidade intra-urbana; crescimento populacional na região.
- (E) mobilidade intra-urbana; política de revitalização dos centros urbanos.